
Análise de Pareto Passo a Passo

Joel Solon Farias de Azevedo

Adaptado de Haughey Duncan, PMP, em www.projectsmart.co.uk

A Análise de Pareto é uma técnica estatística utilizada na tomada de decisão que permite selecionar e priorizar um número pequeno de itens capazes de produzir grande efeito na melhoria dos processos.

Ela utiliza o Princípio de Pareto (também conhecido como regra 80/20): a ideia de que 80% dos resultados corresponde a apenas 20% dos fatores, o que justifica a priorização. Ou, em termos de melhoria da qualidade, a grande maioria dos problemas (80%) são produzidos por apenas algumas causas essenciais (20%).

No final de 1940 o guru de gestão da qualidade Joseph M. Juran sugeriu o princípio associado ao economista italiano Vilfredo Pareto, que havia observado que 80% da renda na Itália provinha de apenas 20% da população. Pareto depois realizou estudos sobre uma série de outros países e para sua surpresa encontrou uma distribuição similar em todos eles.

A regra 80/20 pode ser aplicada a quase qualquer coisa:

- 80% das reclamações dos clientes surgem a partir de 20% de seus produtos ou serviços.
- 80% dos atrasos no cronograma surgir a partir de 20% das possíveis causas dos atrasos.
- 80% do lucro de uma organização provem de apenas 20% de seus produtos ou serviços;
- 20% de sua força de vendas responde por 80% do faturamento da sua empresa.
- 20% de defeitos nos sistemas operacionais causam 80% dos seus problemas.

O Princípio de Pareto tem muitas aplicações no controle de qualidade. É a base para o diagrama de Pareto, uma das principais ferramentas utilizadas no controle de qualidade total e Six Sigma.

O PMBOK se utiliza de Pareto identificar e classificar as ocorrências e guiar as ações corretivas, ajudando a equipe do projeto a tomar medidas para corrigir os problemas que estão causando o maior número de defeitos.

Análise de Pareto

Veja os sete passos para identificar as causas importantes usando a Análise de Pareto:

1. Formar uma tabela listando as causas e sua frequência como uma porcentagem.
2. Organizar as linhas na ordem decrescente de importância das causas, ou seja, a causa mais importante primeiro.
3. Adicione uma coluna de percentual acumulado para a série.
4. Mantenha as causas no eixo X em formato de barras e o percentual acumulado no eixo Y, em formato de linha. No Excel, é o gráfico de linhas e colunas em dois eixos.
5. Perceba que a linha do eixo Y forma uma curva.
6. Verifique na linha o percentual acumulado dos fatores em relação ao total.
7. Desenhe uma linha vertical em 80% do eixo y. Esta linha tem a função de separar as causas importantes, que ficam à esquerda da linha, das causas menos importantes ou triviais, que ficam à direita.

Este é um exemplo simples de um diagrama de Pareto utilizando os dados hipotéticos e mostrando a frequência relativa das causas de erros em um site de internet. Ele permite visualizar que apenas 20% das causas estão causando 80% dos problemas, e orienta a equipe e o gerente a concentrar os esforços naqueles pontos capazes de trazer o máximo de melhoria para o projeto ou processo.

O valor do Princípio de Pareto para um gerente de projeto é lembrar que é necessário concentrar-se nos problemas e causas mais importantes, os tais 20%.

E que de todas as coisas que ele faz durante o projeto apenas 20% são realmente importantes, e que são estas que respondem por 80% dos seus resultados.

A lição? Identificar, focar e priorizar os tais 20%, que são cruciais, e só DEPOIS tratar das demais causas e problemas normalmente triviais, os demais 80%.

Print PDF

